

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO E ANÁLISE TEXTUAL

A TRADUÇÃO ESTRANGEIRIZANTE NAS LEGENDAS INDEPENDENTES

Israel Boanerges Ribeiro do Nascimento

Este trabalho parte da realização de uma análise de legendas, estas feitas por fãs, dos quatro filmes de língua inglesa que foram exibidos no Cinetrad, projeto de extensão do curso de Bacharelado em Tradução da UFPB, ao longo do semestre 2016.2. As legendas em questão foram encontradas na página do Open Subtitles ([opensubtitles.org](http://opensubtitles.org)), que funciona como base de dados para armazenar legendas de diversas línguas. Os arquivos foram baixados em formato SRT e abertos através do bloco de notas do Windows paralelamente à transcrição desses filmes na língua fonte, e assim foi feita a análise, frase por frase.

A análise teve como objetivo observar as escolhas tradutórias feitas por esses legendistas ao longo dos filmes, buscando encontrar nelas evidências de traduções estrangeirizantes (VENUTTI, 2002) e, ainda, literais (BERMAN, 1985). Traduções que, no geral, apresentassem tendências que se aproximassem mais da língua de partida.

Uma vez encontrados os resultados correspondentes, de alguma forma, à hipótese apresentada, comentei algumas dessas escolhas tradutórias peculiares relacionando particularmente ao conceito de tradução literal apresentado por Berman no livro *A Tradução e a Letra* ou o *Albergue do Longínquo*. Apesar de Berman mencionar em seu livro que esse conceito, como um todo, deve ser considerado apenas quanto à Prosa Literária, acredito que muito do que ele diz pode também ser aplicado ao processo de legendagem.

A abordagem escolhida quanto ao material analisado não é o de colocar em evidência escolhas tradutórias equivocadas com a intenção de depreciar a qualidade das legendas ou, também, de salientar a discrepância que possa existir entre a legendagem feita por um tradutor “leigo” quanto aos estudos da tradução e as normas do mercado e uma mesma feita por um profissional especialista. Pelo contrário, procuro atribuir valor a esse tipo de legenda, enaltecendo-a como material válido para análises mais específicas, material esse que, provavelmente, merece mais atenção dos pesquisadores da área acadêmica.

É importante observar que, geralmente, traduções de filmes de longa-metragem são feitas por mais de um tradutor e que, assim, o trabalho é dividido entre eles para que só depois os resultados sejam unificados. Para isso, esses tradutores contam com a colaboração de um revisor que analisará a unidade como um todo. Por esse motivo, em vários momentos ao longo dos filmes foi perceptível mudanças de estilo. Isso dificultou a identificação de um “padrão” nas escolhas tradutórias.

De fato, foram encontradas escolhas tradutórias que podem ser consideradas como estrangeirizantes, em vários momentos da análise. No entanto, é impossível ignorar a quantidade de escolhas que em muito se assemelham ao estilo de tradução dos legendistas profissionais, com uma alta tendência a domesticar expressões idiomáticas, fugindo da abordagem mais simplista, talvez, que é a tradução “palavra por palavra”.

Estabelece-se cada vez mais a dominância da simplicidade e da praticidade como fatores mais relevantes a serem considerados nos momentos de escolha tradutória quando se trata de legendagem. As traduções tendem a ser muito mais voltadas ao reducionismo, visando,

primeiramente, o conforto do espectador ao assistir ao filme. Obviamente esse é um método que interfere na transmissão interlinguística das informações, contudo esse é um fator que fica em segundo plano nessas prioridades.

<b>Palavras-chave</b>	Tradução e Análise Textual, Tradução Intersemiótica, Legendagem
<b>Tipo de inscrição</b>	Comunicação longa